10º FORUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

“ DIFUSÃO DE RESULTADOS DE PESQUISA E MULTIPLICAÇÃO DE VARIEDADES DE MANDIOCA ADAPTADAS A REGIÃO NOROESTE DO PARANÁ ”

Andressa Gomes Brandão¹

A mandioca (*Manihot esculenta*) tem sua origem na América latina, onde a raiz era cultivada e consumida por tribos indígenas. É uma planta perene, pertencente à família das euforbiáceas. A parte de importância econômica da mandioca é sua raiz tuberosa que serve tanto para consumo “in natura” bem como para processamento, seja minimamente processada, descascada e embalada, ou transformada em subprodutos como é o caso da farinha e da fécula de mandioca. A mandioca é uma cultura de ciclo longo que leva em média um ano para colheita, uma alternativa para o mandiocultor seria o consórcio desta com culturas como o feijão, abóbora e a melancia que apresentam ciclo curto, diversificando a lavoura com alternativas de renda no período de crescimento inicial da mandioca, que é lento e diminuindo os custos com mão-de-obra para manutenção da lavoura no limpo, favorecendo em segundo plano a renda da família. Tendo em vista a importância socio econômica da mandioca o presente trabalho foi desenvolvido na Universidade Estadual de Maringá, Campus Regional de Umuarama com objetivo de multiplicação de variedades de mandioca adaptadas a nossa região, onde vem promovendo acessibilidade dos produtores rurais no noroeste do estado do Paraná, bem como as informações sobre os resultados de pesquisas desenvolvidas pela universidade, fornecimento de material propagativo e de informações a respeito da cultura em dias de campo realizados periodicamente. O trabalho teve início no ano de 2009 se estendendo até a presente data e vem proporcionando alternativas de obtenção de ganhos pelo agricultor na fabricação e comercialização de produtos derivados da mandioca. Foram selecionadas diferentes áreas na universidade onde foram feitos o plantio das variedades de mandioca: guaira, IAC 576 – 70, pão, IAPAR 1 – 2008, tamboara, ícaraima, amarela 2 e fécula branca para multiplicação das mesmas que foram identificadas e encaminhadas para mandiocultores da região. Para melhor orientação dos produtores foram confeccionados boletins técnicos sobre o cultivo da mandioca, contendo informações de plantio, colheita e tratamentos culturais, e também palestras ministradas por professores responsáveis pelo projeto, com mobilização de agricultores de toda região. Na busca de uma alternativa para melhor utilização da área de mandioca e maior rentabilidade dos produtores outra atividade desempenhada foi a implantação de experimento que consiste na consorciação da cultura da mandioca com a cultura da melancia, na qual foram encontrados resultados satisfatórios, pois sendo a melancia uma hortaliça extremamente prejudicada pela intensidade dos raios solares, a mandioca proporcionou um benefício de sombreamento para os frutos desta cultura, com ganhos significativos na qualidade e redução de custos na cobertura destes, tratamento cultural que é responsável pela maior porcentagem no custo com mão-de-obra.

¹ Aluna do Curso de Agronomia no Campus Regional de Umuarama da UEM

Palavras Chave: Manihot esculenta. Multiplicação. Material propagativo.

Área temática: Meio Ambiente

Coordenador do projeto: Rerison Catarino da Hora, rc_dahora@hotmail.com,
Departamento de Ciências Agrônômicas, CCA-UEM